



ANÁLISE ESPACIAL DA ACESSIBILIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO NO CAMPUS I DA UEPB POR MEIO DO GEOPROCESSAMENTO

Samyr Fernanda de Almeida Santos¹, João Damasceno²

¹*Graduanda de Licenciatura de Geografia e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Campina Grande, Brasil (samyr.basilio@aluno.uepb.edu.br)*

²*Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba, associado ao departamento de Geografia, Campina Grande, Brasil*

Resumo: A mobilidade urbana em ambientes universitários constitui um elemento fundamental para o funcionamento das atividades acadêmicas, influenciando diretamente o acesso de estudantes, docentes e técnicos aos serviços educacionais. No Campus Universitário da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande–PB, a rede de transporte público desempenha papel estratégico na conectividade entre o campus e os diferentes setores da cidade, tornando necessária a avaliação de sua acessibilidade e eficiência sob uma perspectiva espacial integrada. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a acessibilidade da rede de transporte público que atende ao Campus da UEPB, utilizando técnicas de geoprocessamento e análise espacial. A abordagem metodológica fundamenta-se na organização e tratamento de dados georreferenciados referentes às rotas de transporte, paradas de ônibus, vias de acesso e áreas de concentração de usuários, integrados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica. Esses dados permitem a análise da cobertura espacial do serviço, bem como da proximidade entre as paradas de transporte público e os principais equipamentos e áreas de uso do campus universitário.

A metodologia contempla a aplicação de ferramentas de análise espacial, como buffers de influência ao redor das paradas, análise de densidade e avaliação da conectividade das rotas, possibilitando identificar setores com maior e menor nível de acessibilidade. A análise espacial é complementada pela integração de informações socioespaciais, permitindo uma leitura mais abrangente da relação entre oferta de transporte público e padrões de deslocamento no entorno do campus.



Por se tratar de um trabalho em andamento, os resultados apresentados correspondem a análises preliminares, que indicam desigualdades espaciais na distribuição da acessibilidade ao transporte público, com áreas do campus melhor atendidas e outras que demandam reavaliação das rotas e da localização das paradas. Esses resultados iniciais evidenciam o potencial do geoprocessamento como ferramenta de apoio ao diagnóstico territorial e ao planejamento da mobilidade em espaços universitários, contribuindo para a formulação de estratégias voltadas à melhoria da acessibilidade, à otimização do sistema de transporte e à promoção de uma mobilidade mais eficiente e inclusiva no Campus da UEPB.

Palavras-chave: mobilidade urbana; acessibilidade; geoprocessamento; transporte público; UEPB.

Agradecimentos: Ao Prof. Dr. João Damasceno pela condução da orientação da pesquisa que origina esse resumo, vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, intitulado **Análise Espacial da Acessibilidade do Transporte Público no Campus I da UEPB por Meio do Geoprocessamento.**